PLANEJAMENTO DO PROJETO

1. Identificação do projeto e do proponente

1.1 Informações sobre o Projeto:

a) Nº da Proposta na Plataforma Transferegov.br: 004289/2026

b) Título do projeto - Territórios de Afeto – Cultura, Diversidade e Inclusão

1.2 Informações sobre o Proponente Nome: Casarão Brasil – Associação LGBTI

CNPJ: 10.013.459/0001-83 (cadastro ativo desde 2008)

Endereço (sede adm.): Rua Coronel Xavier de Toledo, 210 – Conj. 111 – Ed. Regência – República – São Paulo/SP – CEP 01048-000

Endereço operacional complementar: [redacted]

Telefone: (11) 99463-0537

E-mail institucional: contato@casaraobrasil.org.br **E-mail projetos:** casaraobrasil.projetos@gmail.com

Site: https://www.casaraobrasil.org.br/

1.3 Informações sobre o Dirigente Responsável pela entidade (que assinará o Termo de Fomento

Nome: Rogério de Oliveira **Cargo:** Presidente/Diretor **CPF:** [redacted]

RG: 352328691 SSP-SP

Endereço residencial: [redacted]

Contato Telefonico: (11) 99463-0537

E-mail: casaraobrasil.projetos@gmail.com

1.4 Conforme o Estatuto Social, o dirigente da entidade (dados acima) é o responsável por assinar o Termo de Fomento?

(X) Sim ( ) Não

Citar o Artigo do Estatuto Social que indica o responsável pela assinatura da parceria: Letra “e” do Artigo 54.

c) Informações sobre o Responsável Técnico pelo Projeto:

a) Nome: Marcio José Pereira de Sousa

b) cargo/função: Assistente de projetos

c) contato telefônico: 61 99133-9911

d) e-mail: marcio.psousa27@gmail.com

1.5 Endereço da Casa Legislativa

Presidente da Câmara Municipal: Vereador Ricardo Teixeira (União Brasil).

Endereço da Casa Parlamentar: Palácio Anchieta - Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01319-900.

E-mail da Presidência: presidencia@saopaulo.sp.leg.br

2 Definição do objeto

Promover o fortalecimento da diversidade cultural brasileira e a inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade no município de São Paulo, por meio de ações formativas e artísticas em formato de oficinas culturais, com foco em acessibilidade, valorização das identidades culturais, diálogo intercultural e protagonismo comunitário, contribuindo para a articulação de redes, a geração de oportunidades socioculturais e o fortalecimento de uma cultura cidadã.

3 Complementação da Justificativa

3.1 Dados históricos de projetos

O projeto “Territórios de Afeto – Cultura, Diversidade e Inclusão” surge como resposta às desigualdades estruturais que dificultam o acesso à cultura por populações vulnerabilizadas, especialmente pessoas LGBTQIA+, mulheres em situação de vulnerabilidade social, pessoas vivendo com HIV, pessoas em sofrimento psíquico, pessoas em situação de rua e outros grupos historicamente marginalizados.

Essas comunidades enfrentam barreiras que comprometem não apenas a inclusão educacional e profissional, mas também a liberdade de expressão, o acesso aos direitos culturais, a preservação de suas identidades e o fortalecimento da autoestima. Diante desse cenário, o projeto fundamenta-se na arte e na cultura como ferramentas estratégicas de transformação social, reconhecendo sua capacidade de fomentar pertencimento, criatividade, pensamento crítico, inclusão social e desenvolvimento socioprofissional.

Inspirado na pedagogia de Paulo Freire, nos saberes populares e nas experiências de cultura de base comunitária, o projeto ancora-se no reconhecimento da cultura como direito fundamental, alinhando-se às diretrizes do Programa Cultura Viva e às metas do Plano Nacional de Cultura, que reconhecem a cultura como instrumento de cidadania, diversidade e fortalecimento democrático.

Assim, o projeto propõe oficinas culturais, ações formativas, apresentações artísticas, rodas de conversa e eventos comunitários voltados à valorização das múltiplas identidades culturais brasileiras, à democratização do acesso à cultura e ao fortalecimento de redes comunitárias de acolhimento, pertencimento e participação social.

3.2 Realidade Regional

A cidade de São Paulo concentra intensa diversidade étnica, cultural, religiosa e de identidades de gênero. Contudo, essa riqueza convive com profundas desigualdades socioeconômicas que impactam diretamente populações vulnerabilizadas, especialmente pessoas LGBTQIA+, mulheres em situação de violência, pessoas vivendo com HIV, pessoas em sofrimento psíquico e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Apesar da potência cultural presente nos territórios periféricos e centrais da capital, muitos grupos permanecem invisibilizados nos circuitos formais de cultura, enfrentando barreiras estruturais de acesso, discriminação, estigmatização e exclusão social.

Nesse contexto, as ações do projeto dialogam diretamente com as demandas locais ao oferecer oficinas culturais, espaços formativos e eventos comunitários que promovem inclusão, protagonismo, acessibilidade e fortalecimento identitário. A proposta adota metodologia baseada

na escuta ativa, no acolhimento humanizado, na valorização das narrativas historicamente silenciadas e na promoção do diálogo intercultural, ampliando a coesão social e fortalecendo redes comunitárias de apoio.

Além disso, o projeto contribui para a ampliação do acesso democrático à cultura, para o fortalecimento da economia criativa e solidária e para a valorização das expressões culturais produzidas por grupos historicamente marginalizados.

3.3 Local de Execução

O projeto será executado na sede institucional do Casarão Brasil – Associação LGBTI, localizada na Rua Coronel Xavier de Toledo, nº 210, conjunto 111, Edifício Regência, bairro República, região central do município de São Paulo/SP, CEP 01048-000.

A execução ocorrerá em imóvel institucional próprio da OSC, disponibilizado integralmente para o projeto sem incidência de despesas de locação custeadas com recursos da parceria, constituindo contrapartida operacional institucional à execução das atividades previstas.

Trata-se de um espaço institucional de natureza comunitária e multifuncional, voltado à promoção de direitos humanos, inclusão social, fortalecimento da diversidade cultural e desenvolvimento de ações formativas e comunitárias destinadas a populações em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população LGBTQIA+.

O imóvel possui aproximadamente 145 m² de área útil, distribuídos em:

- 01 salão principal multifuncional;
- 01 sala de reuniões;
- 03 banheiros;
- áreas de circulação e apoio operacional.

Fisicamente, o espaço dispõe de estrutura adequada para realização de oficinas culturais, cursos, encontros formativos, rodas de conversa, apresentações culturais, exposições e atividades de mobilização social, contando com mobiliário flexível, cadeiras, mesas, equipamentos audiovisuais e condições adequadas de circulação, ventilação e organização.

O ambiente possui capacidade média para até 80 participantes simultaneamente em atividades regulares, podendo alcançar até 100 participantes em eventos específicos mediante reorganização do espaço.

O local situa-se ao lado da Estação Anhangabaú do Metrô, próximo ao Teatro Municipal e ao Shopping Light, garantindo ampla acessibilidade por transporte público e facilitando o deslocamento do público beneficiário.

O espaço já foi utilizado anteriormente para realização de seminários, oficinas, exposições, encontros comunitários, lançamento de livros e atividades formativas promovidas pela OSC, demonstrando adequação técnica e operacional para execução do objeto proposto.

Adicionalmente, o ambiente é reconhecido por sua abordagem acolhedora, segura, inclusiva e afirmativa, aspecto fundamental para assegurar permanência, participação e protagonismo dos beneficiários ao longo de todas as etapas do projeto.

Todas as atividades observarão princípios de acessibilidade física, comunicacional e metodológica, incluindo previsão de intérprete de Libras, acolhimento inclusivo e adaptação dos instrumentos pedagógicos sempre que necessário.

3.4 Aderência ao Plano Nacional de Cultura

O projeto possui aderência às metas do Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010), especialmente:

- Meta 1 – Ampliação do acesso e da participação social na cultura;
- Meta 3 – Presença da cultura na educação formal e não formal;
- Meta 6 – Valorização da diversidade cultural;
- Meta 7 – Promoção da inclusão social por meio da cultura.

A proposta fortalece a diversidade cultural brasileira ao promover acessibilidade, inclusão, interculturalidade e participação social, estimulando o protagonismo de grupos historicamente marginalizados e ampliando o acesso democrático às ações culturais e formativas.

3.5 Fonte de Recursos

Conforme registrado no SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal, a proposta foi contemplada para recebimento de recursos oriundos do Fundo Nacional de Cultura – FNC (Ação Orçamentária 4290), no âmbito das políticas públicas de promoção da diversidade cultural, democratização do acesso à cultura e fortalecimento de iniciativas socioculturais inclusivas.

A proposta apresentada encontra-se alinhada aos objetivos da Lei nº 8.313/1991, especialmente no que se refere à promoção da produção cultural, à valorização da diversidade cultural brasileira e à ampliação do acesso da população aos bens e serviços culturais.

O projeto contribui diretamente para o fortalecimento das políticas culturais inclusivas ao ofertar oficinas culturais, ações formativas, atividades artísticas e espaços de convivência voltados a populações em situação de vulnerabilidade social, especialmente pessoas LGBTQIA+, mulheres, pessoas em sofrimento psíquico, pessoas em situação de rua e demais grupos historicamente marginalizados.

Além disso, a iniciativa atende às finalidades previstas no art. 4º da Lei nº 8.313/1991 ao:

- incentivar a formação cultural e artística;
- promover acessibilidade e inclusão;
- estimular a produção cultural independente;
- fortalecer processos comunitários e identitários;
- democratizar o acesso gratuito às atividades culturais.

Dessa forma, o projeto reafirma a cultura como instrumento estratégico de transformação social, promoção da cidadania, fortalecimento democrático, valorização da diversidade e ampliação da participação social nos processos culturais.

3.6 Efeitos na Comunidade

a) Sociais

- Fortalecimento da autoestima, pertencimento e identidades culturais;
- Ampliação das redes comunitárias de apoio e convivência;
- Promoção da inclusão social, cidadania ativa e participação comunitária;
- Estímulo ao protagonismo cultural e à ocupação positiva dos espaços coletivos;
- Redução de barreiras de acesso à cultura para grupos vulnerabilizados.

b) Culturais

- Valorização das expressões artísticas identitárias e comunitárias;
- Promoção da diversidade cultural brasileira;
- Ampliação da visibilidade de narrativas historicamente marginalizadas;
- Fortalecimento do diálogo intercultural e das práticas culturais inclusivas;
- Incentivo à participação social em atividades culturais gratuitas e acessíveis.

c) Econômicos

- Desenvolvimento de habilidades artísticas e socioprofissionais com potencial de geração de renda;
- Estímulo à economia criativa, colaborativa e solidária;
- Ampliação das oportunidades de inserção socioprofissional dos participantes;
- Fortalecimento de iniciativas culturais comunitárias e autônomas.

d) Ambientais

- Estímulo ao reaproveitamento de materiais nas oficinas e atividades criativas;
- Promoção do uso consciente de recursos e insumos;
- Incentivo a práticas sustentáveis no cotidiano das atividades culturais;
- Sensibilização sobre responsabilidade socioambiental e sustentabilidade comunitária.

3.7 Aspectos Complementares

A) Caracterização dos Interesses Recíprocos

O projeto “Territórios de Afeto – Cultura, Diversidade e Inclusão” converge com as políticas públicas federais de promoção da diversidade cultural, democratização do acesso à cultura, inclusão social e fortalecimento da cidadania cultural, apresentando interesse público recíproco entre a Administração Pública Federal e a Organização da Sociedade Civil proponente.

A proposta fortalece ações de acessibilidade, inclusão, formação cultural e valorização das identidades historicamente marginalizadas, contribuindo para ampliação do acesso democrático às políticas culturais e para o fortalecimento das redes comunitárias de participação social.

B) Problema a ser enfrentado

Persistem barreiras estruturais que limitam o acesso de populações LGBTQIA+, mulheres em situação de vulnerabilidade, pessoas em sofrimento psíquico, pessoas em situação de rua e outros grupos historicamente marginalizados aos espaços formais de produção, formação e fruição cultural.

Tais barreiras produzem invisibilização social, exclusão cultural, baixa representatividade, fragilização dos vínculos comunitários e restrição do acesso aos direitos culturais previstos constitucionalmente.

O projeto enfrenta essa realidade por meio da democratização do acesso às atividades culturais, da criação de espaços seguros e inclusivos de convivência, da valorização das identidades culturais e da promoção do protagonismo comunitário e artístico.

C) Relação com Objetivos Programáticos

A proposta contribui diretamente para a consolidação de políticas culturais inclusivas ao criar espaços permanentes de expressão, formação, convivência e participação social, fortalecendo o papel da cultura como instrumento de transformação social, promoção da cidadania, valorização da diversidade cultural e ampliação do acesso democrático aos direitos culturais.

O projeto também dialoga com os princípios do Plano Nacional de Cultura, especialmente no que se refere à inclusão social, acessibilidade cultural, fortalecimento da diversidade e ampliação da participação da sociedade civil nas políticas culturais.

4 Detalhamento do Público beneficiário

O projeto "Territórios de Afeto – Cultura, Diversidade e Inclusão" atenderá prioritariamente populações em situação de vulnerabilidade social, com foco na promoção da diversidade cultural, inclusão social, acessibilidade e fortalecimento da cidadania cultural.

O público beneficiário será composto majoritariamente por pessoas LGBTQIA+, mulheres em situação de vulnerabilidade, artistas independentes, pessoas em sofrimento psíquico, pessoas em situação de rua e pessoas vítimas de violência, residentes preferencialmente na cidade de São Paulo/SP e região metropolitana.

As atividades serão gratuitas e acessíveis, priorizando a participação de grupos historicamente marginalizados dos espaços formais de produção e fruição cultural.

	Grupo / Segmento Sociocultural	Quantidade	Grupos etários
(X)	artistas e grupos artísticos	**17**	a) Adolescentes e Jovens: 12 a 29 anos b) Adultos: 30 a 59 anos
( )	povos e comunidades indígenas	0	
( )	comunidades quilombolas	0	
( )	povos e comunidades tradicionais de matriz africana	0	
( )	povos e comunidades ciganos	0	
( )	outros povos e comunidades tradicionais e minorias étnicas	0	
( )	população rural	0	
( )	comunidades e descendentes de imigrantes	0	
( )	refugiados	0	
( )	mestres, praticantes, brincantes e grupos culturais populares, urbanos e rurais	0	
( )	estudantes de instituições públicas de ensino (escolas, universidades, institutos etc)	0	
(X)	mulheres	**20**	c) Adolescentes e Jovens: 12 a 29 anos Adultos: 30 a 59 anos
( )	pessoas com deficiência	0	
( )	pessoas em privação de liberdade	0	
(X)	pessoas em situação de rua	**10**	d) Adolescentes e Jovens: 12 a 29 anos Adultos: 30 a 59 anos

(X)	pessoas em situação de sofrimento psíquico	**10**	e) Adolescentes e Jovens: 12 a 29 anos Adultos: 30 a 59 anos
(X)	pessoas ou grupos vítimas de violência	**10**	f) Adolescentes e Jovens: 12 a 29 anos Adultos: 30 a 59 anos
(X)	lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT	**100**	g) Adolescentes e Jovens: 12 a 29 anos Adultos: 30 a 59 anos
( )	população sem teto	0	
( )	populações atingidas por barragens	0	
( )	grupos assentados de reforma agrária	0	
( )	populações de regiões fronteiriças	0	
( )	outros. Quais?	0	

5 Caracterização do projeto

5.5 Indique os tipos de atividades predominantes no projeto: Preencher em ordem de prioridade (1, 2, 3, 4, 5, 6).

(1) Formação (2) Difusão (3) Produção

(4) Intercâmbio (5) Pesquisa

(6) Preservação de bens culturais

( ) Outros. Quais? — Não se aplica

5.6 Informe a(s) área(s) e/ou segmento(s) abrangido(s) pelas atividades a serem realizadas na execução do projeto:

(X) – Artes cênicas:

( ) circo

(X) dança ( ) mímica ( ) ópera

( ) teatro

(X) ações de capacitação e treinamento de pessoal

( ) – Audiovisual:

( ) produção cinematográfica ou videofonográfica de curta e média metragem ( ) produção radiofônica

( ) produção de obras seriada

( ) formação e pesquisa audiovisual em geral

( ) doações de acervos audiovisuais ou treinamento de pessoal e aquisição de equipamentos para manutenção de acervos audiovisuais de cinematecas

( ) infraestrutura técnica audiovisual

( ) construção e manutenção de salas de cinema ou centros comunitários congêneres em municípios com menos de cem mil habitantes

( ) difusão de acervo audiovisual,

incluindo distribuição, promoção e exibição cinematográfica

( ) preservação ou restauração de acervo audiovisual ( ) rádios e TVs educativas não comerciais

( ) jogos eletrônicos

( ) projetos audiovisuais transmidiáticos, exceto os de produção e de difusão

(X) – Música:

( ) música erudita

( ) música popular

(X) música instrumental

( ) doações de acervos musicais a museus, arquivos públicos e instituições congêneres

(X) – Artes visuais e artes digitais e eletrônicas:

( ) fotografia

( ) artes plásticas, incluindo artes gráficas, gravura, cartazes e filatelia ( ) exposições de artes

(X) design e moda

( ) doações de acervos de artes visuais a museus, arquivos públicos e instituições congêneres

( ) formação técnica e artística de profissionais

( ) projetos educativos orientados à fruição e produção de artes visuais ( ) projetos de fomento à cadeia produtiva das artes visuais

( ) – Patrimônio cultural:

( ) doações de acervos em geral a museus, arquivos públicos e instituições congêneres ( ) preservação ou restauração de patrimônio material em geral

( ) preservação ou restauração de patrimônio museológico ( ) preservação ou restauração de acervos em geral

( ) preservação ou restauração de acervos museológicos ( ) preservação de patrimônio imaterial

( ) manutenção de salas de teatro ou centros comunitários congêneres em municípios com menos de cem mil habitantes

( ) manutenção de equipamentos culturais em geral

( ) treinamento de pessoal ou aquisição de equipamentos para manutenção de acervos de museus, arquivos públicos e instituições congêneres

( ) outras ações de capacitação

( ) – Humanidades:

( ) acervos bibliográficos

( ) livros de valor artístico, literário ou humanístico, incluindo obras de referência ( ) periódicos e outras publicações

( ) evento literário

( ) eventos e ações de incentivo à leitura

( ) treinamento de pessoal ou aquisição de equipamentos para manutenção de acervos bibliográficos

( ) ações de formação e capacitação em geral

6 - Realização do Projeto

6.2 Indique as Metas a serem atingidas e a comprovação dos resultados:

Nº da Meta	Especificação da Meta[1])	Resultados quantitativos e produtos esperados com a realização da Meta (de acordo com os resultados previstos na Aba Dados na P+BR	Formas de comprovação da execução da Meta (mínimo de 2 formas de comprovação, além do Registro Fotográfico)
1	Contratação da equipe e realização do planejamento	1.1 - Contratação do Coordenador Geral	(X) Notas fiscais; (X) Registro Fotográfico (devidamente datadas), identificando a atividade; ( ) Filmagem (devidamente datadas), identificando a atividade; ( ) Material de divulgação (*vide item 6.4*); ( ) Publicações em jornais, revistas, redes sociais e reportagens televisivas; ( ) Listas de presença; ( ) Depoimentos dos participantes, pais e/ou responsáveis (devidamente datados), identificando a atividade; (X) Outra. Qual? • Contratos; • Relatórios; • Lista da equipe;
		1.2 - Contratação do Coordenador Operacional	
		1.3 - Contratação do Assistente Administrativo	
		1.4 - Contratação do Profissional de Comunicação;	
		1.5 - Contratação da Assessoria Contábil;	

2	Mobilização e articulação comunitária: Realização de estratégias de sensibilização e engajamento junto à comunidade, envolvendo agentes culturais locais e redes de apoio social. Durante essa fase, será realizada a seleção de participantes com base nos critérios de vulnerabilidade social, assegurando ampla representatividade dos grupos atendidos.	2.1 Profissional de comunicação (mídias sociais e cobertura)	(X) Notas fiscais; (X) Registro Fotográfico (devidamente datadas), identificando a atividade; (X) Filmagem (devidamente datadas), identificando a atividade; (X) Material de divulgação (*vide item 6.4*); (X) Publicações em jornais, revistas, redes sociais e reportagens televisivas; ( ) Listas de presença; ( ) Depoimentos dos participantes , pais e/ou responsáveis (devidamente datados), identificando a atividade; (X) Outra. Qual? • Contratos; • Relatórios;
3	Implementação das oficinas culturais e formativas: Desenvolvimento de atividades artísticas e educativas, promovendo expressão criativa, autoestima e fortalecimento identitário. As oficinas terão caráter interdisciplinar e dialogarão com as experiências e vivências dos participantes, incentivando o intercâmbio cultural e a construção coletiva do conhecimento e realização da Mostra final e encaminhamentos socioprofissionais: Organização de um evento de encerramento onde os participantes poderão apresentar produções artísticas desenvolvidas ao longo das oficinas.	3.1 Intérprete de Libras 3.2 Locação de Equipamentos para oficina de DJ 3.3 Serviço de foto e Filmagem com edição 3.4 Água Mineral Natural sem Gás 510ml 3.5 Material Gráfico (Banner) 3.6 Material Gráfico (Fundo de palco) 3.7 Materiais artísticos (maquiagem, figurinos, tintas, pincéis, tecidos, etc.) 3.8 Facilitadores/as das oficinas (Arte Drag, Performance, DJ, Costura Sustentável etc.) 3.9 Impressão de certificados 3.10 Serviço de designer gráfico 3.11 Figurinos e maquiagem para apresentações 3.12 Serviços de recepção, segurança e limpeza do evento 3.13 Produção de catálogo, exposição ou registro das obras 3.14 Produtor(a) cultural	(X) Notas fiscais; (X) Registro Fotográfico (devidamente datadas), identificando a atividade; (X) Filmagem (devidamente datadas), identificando a atividade; ( ) Material de divulgação (*vide item 6.4*); ( ) Publicações em jornais, revistas, redes sociais e reportagens televisivas; (X) Listas de presença; (X) Depoimentos dos participantes, pais e/ou responsáveis (devidamente datados), identificando a atividade; (X) Outra. Qual? Ficha de avaliação Certificados.

[1] Art. 22, II da Lei nº 13.019 de 2014; e Art. 25, III do Decreto nº 8.726, de 2016.

6.3 Em caso de objeto específico para digitalização e disponibilização de acervo, especifique a forma de contagem de acesso do público ao acervo:

6.4 Demonstre a forma de execução das ações programadas:

a) Duração do projeto: 12 meses.

b) Cronograma mensal das atividades/ações deve estar de acordo com as datas do Crono Físico da Plataforma Transferegov.br, a partir do início da vigência (data da assinatura do Termo de Fomento)*:

Ações Mensais		**1º mês**	**2º mês**	**3º mês**	**4º mês**	**5º mês**	**6º mês**	**7º mês**	**8º mês**	**9º mês**	**10º mês**	**11º mês**	**12º mês**
1 – Contratação da equipe e realização do planejamento	1.1 - Coordenador Geral	**X**	**X**										
	1.1 - Coordenador Operacional	**X**	**X**										
	1.1 - Assistente Administrativo	**X**	**X**										
	1.1 - Profissional de Comunicação;	**X**	**X**										
	1.1 - Assessoria Contábil;	**X**	**X**										
2 – Mobilização e articulação comunitária: Realização de estratégias de sensibilização e engajamento junto à comunidade, envolvendo agentes culturais locais e redes de apoio social. Durante essa fase, será realizada a seleção de participantes com base nos critérios de vulnerabilidade social, assegurando ampla representatividade	1.2 Profissional de comunicação (mídias sociais e cobertura)		**X**	**X**	**X**								

dos grupos atendidos.													
3 – Implementação das oficinas culturais e formativas: Desenvolvimento de atividades artísticas e educativas, promovendo expressão criativa, autoestima e fortalecimento identitário. As oficinas terão caráter interdisciplinar e dialogarão com as experiências e vivências dos participantes, incentivando o intercâmbio cultural e a construção coletiva do conhecimento e realização da Mostra final e encaminhamentos socioprofissionais: Organização de um evento de encerramento onde os participantes poderão apresentar produções artísticas desenvolvidas ao longo das oficinas.	1.3 Intérprete de Libras				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Locação de Equipamentos para oficina de DJ				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Serviço de foto e Filmagem com edição				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Água mineral				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Material Gráfico (Banner)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Material Gráfico (Fundo de palco)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Materiais artísticos (maquiagem, figurinos, tintas, pincéis, tecidos, etc.)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Facilitadores/as das oficinas (Arte Drag, Performance, DJ, Costura Sustentável etc.)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Impressão de certificados				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Serviço de designer gráfico				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Figurinos e maquiagem para apresentações				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Serviços de recepção, segurança e limpeza do evento				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Produção de catálogo, exposição ou registro das obras				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3 Produtor(a) cultural				X	X	X	X	X	X	X	X	X

6.5 Especifique e detalhe as ações de acessibilidade cultural para inclusão das pessoas com deficiência:

Em conformidade com os artigos 42, 43, 44 e 54 da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI), bem como com os princípios da acessibilidade cultural, inclusão social, participação cidadã e democratização do acesso à cultura, o projeto prevê ações de acessibilidade física, comunicacional, metodológica e atitudinal em todas as suas etapas, com previsão orçamentária específica no Plano de Trabalho e no Plano de Aplicação Detalhado (PAD).

As medidas de acessibilidade serão implementadas de forma transversal durante a execução das oficinas culturais, atividades formativas, rodas de conversa, apresentações artísticas e Mostra Cultural de encerramento, assegurando participação plena, autônoma e segura das pessoas com deficiência.

Entre as medidas estruturais, estão incluídas:

6.5.1 Adequação do espaço físico com rampas de acesso e sinalização tátil;

6.5.2 Reserva de assentos preferenciais e espaços para cadeirantes durante a Mostra Final;

6.5.3 Garantia de acessibilidade nos sanitários e áreas comuns. Nas ações comunicacionais, serão contempladas:

6.5.4 Contratação de intérprete de Libras para todas as oficinas e eventos;

6.5.5 Produção de materiais de divulgação em formatos acessíveis (audiodescrição, fonte ampliada e linguagem simples);

6.5.6 Utilização de recursos visuais e audiovisuais com legendas e narração descritiva.

Essas ações asseguram a participação plena e autônoma de pessoas com deficiência, promovendo igualdade de oportunidades e o exercício do direito à cultura, conforme previsto na legislação vigente.

6.6 Defina o Plano Básico de Divulgação:

O Plano Básico de Divulgação do projeto “Territórios de Afeto – Cultura, Diversidade e Inclusão” será executado de forma acessível, inclusiva e multicanal, contemplando estratégias de comunicação comunitária, digital e territorial voltadas à mobilização do público beneficiário, à divulgação das atividades culturais e à promoção da participação social.

As ações de divulgação observarão princípios de acessibilidade comunicacional, diversidade cultural, linguagem simples e inclusão social, assegurando ampla circulação das informações junto ao público-alvo e às redes parceiras.

Peça	Formato	Quantidade	Veículo de Comunicação	Estratégia de Divulgação e Público-alvo
Cartaz informativo	Impresso A3 com QR Code acessível	100 unidades	Centros comunitários, unidades de saúde, equipamentos culturais, CRAS, CAPS, ONGs e espaços parceiros	Divulgação territorial voltada à mobilização Comunitária e ao fortalecimento da Participação local, utilizando linguagem acessível, identidade visual inclusiva e recursos de acessibilidade comunicacional.

Folder digital acessível	PDF acessível em linguagem simples, com descrição de imagens e versão compatível com leitores de tela	1 arquivo com replicação digital	WhatsApp, e-mail, redes sociais, grupos comunitários e organizações parceiras	Divulgação das oficinas, atividades formativas e Mostra Cultural, priorizando acessibilidade digital e circulação em redes comunitárias e grupos prioritários.
Postagens para redes sociais	Imagens, vídeos curtos e cards com legendas, texto alternativo e Libras	6 publicações	Instagram, Facebook, WhatsApp e redes institucionais da OSC e parceiros	Engajamento digital ampliado, divulgação das atividades e fortalecimento da identidade visual do projeto, com foco em públicos vulnerabilizados e Promoção da diversidade cultural.
Vídeos de mobilização	Vídeos curtos com legenda, Libras e audiodescrição simplificada	3 vídeos	Instagram, WhatsApp e Facebook	Divulgação acessível das ações culturais e convite à participação comunitária, ampliando alcance digital e inclusão comunicacional.
Faixa/banner de divulgação	Lona impressa 2m x 0,80m	2 unidades	Entrada do espaço do projeto e pontos estratégicos do território	Divulgação territorial de alta visibilidade para moradores, frequentadores e público circulante da região central de São Paulo.
Convite digital da Mostra Final	Imagem acessível com descrição de imagem, Libras e linguagem simples	1 modelo digital	Redes sociais, WhatsApp, e-mail e mailing institucional	Mobilização da comunidade, parceiros institucionais e público cultural para participação no evento de encerramento e valorização das produções dos participantes.
Registro audiovisual e clipping digital	Fotografias, vídeos e Compilação de divulgação	1 compilado final	Redes sociais, relatório final e plataformas digitais institucionais	Sistematização da memória cultural do projeto, transparência da execução e divulgação dos resultados alcançados.

6.7 Especifique a metodologia para aplicação da Pesquisa de Satisfação para avaliação dos resultados junto ao público beneficiário de cada atividade prevista (exceto para atividade voltada para realização de evento):

A Pesquisa de Satisfação será aplicada ao final de cada oficina, atividade formativa e ação continuada prevista no projeto, excetuando-se os eventos de caráter exclusivamente expositivo ou comemorativo, utilizando formulário padronizado disponibilizado pela concedente ou instrumento equivalente compatível com os indicadores de monitoramento do projeto.

A metodologia de aplicação observará princípios de acessibilidade, acolhimento, anonimato,

participação qualificada e melhoria contínua das ações culturais e formativas.

Procedimentos Metodológicos

1. Distribuição acessível do formulário

A pesquisa será disponibilizada em formato:

- impresso;
- digital (QR Code e link eletrônico);
- compatível com dispositivos móveis;
- com linguagem simples e acessível.

Sempre que necessário, haverá apoio de intérprete de Libras e mediação da equipe técnica para assegurar compreensão integral das perguntas por pessoas com deficiência, baixa escolaridade ou dificuldades de leitura.

2. Aplicação mediada e acolhedora

Facilitadores(as), educadores(as) e equipe técnica orientarão os participantes quanto ao preenchimento da pesquisa, garantindo ambiente acolhedor, não constrangedor e acessível, respeitando a autonomia e o tempo de cada participante.

3. Momento específico de aplicação

A pesquisa será aplicada em momento reservado ao final de cada atividade, permitindo avaliação qualificada da experiência vivenciada, sem interferência nas demais ações pedagógicas ou culturais.

4. Indicadores avaliados

Os instrumentos contemplarão indicadores quantitativos e qualitativos relacionados a:

- satisfação geral;
- acolhimento;
- acessibilidade;
- qualidade das oficinas;
- metodologia aplicada;
- aprendizagem percebida;
- organização das atividades;
- estrutura física;
- participação da equipe;
- relevância cultural e social da ação. Também haverá espaço aberto para:
- sugestões;
- críticas;
- depoimentos;
- propostas de melhoria.

5. Sistematização e análise dos dados

As respostas serão consolidadas em planilhas e relatórios de monitoramento, permitindo análise comparativa dos indicadores ao longo da execução do projeto.

Os dados coletados subsidiarão:

- ajustes metodológicos;
- aperfeiçoamento das atividades;
- fortalecimento das estratégias de acolhimento;
- melhoria da acessibilidade;
- avaliação do impacto social e cultural do projeto.

6. Proteção de dados e anonimato

O tratamento das informações observará os princípios da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD), assegurando anonimização das respostas, confidencialidade das informações e utilização exclusiva para fins de monitoramento e avaliação institucional.

7. Devolutiva e melhoria contínua

Os resultados das pesquisas serão apresentados em reuniões periódicas da equipe técnica e incorporados aos relatórios de execução e avaliação final do projeto, constituindo instrumento permanente de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, culturais e de gestão.

6.8 Informe outros aspectos que considere relevantes sobre o detalhamento da realização do projeto

O projeto “Territórios de Afeto – Cultura, Diversidade e Inclusão” será executado com base em metodologia participativa, inclusiva e territorializada, priorizando a escuta ativa, o acolhimento humanizado, a valorização das identidades culturais e o fortalecimento do protagonismo comunitário.

As ações culturais e formativas serão desenvolvidas em ambiente seguro, acessível e afirmativo, buscando promover pertencimento, fortalecimento de vínculos sociais e democratização do acesso às políticas culturais.

A proposta adota abordagem interdisciplinar e intercultural, articulando cultura, cidadania, inclusão social, diversidade e direitos humanos, reconhecendo a cultura como ferramenta estratégica de transformação social e fortalecimento democrático.

Além disso, o projeto buscará fortalecer redes comunitárias e parcerias territoriais com organizações da sociedade civil, coletivos culturais, equipamentos públicos e iniciativas locais, ampliando o alcance das ações e potencializando os impactos sociais e culturais gerados.

Todas as atividades serão gratuitas e abertas ao público beneficiário, observando princípios de acessibilidade física, comunicacional, metodológica e atitudinal, bem como respeito à diversidade, promoção da equidade e combate a todas as formas de discriminação.

7 - Parcerias:

7.2 O projeto possui outras parcerias?

( ) Sim (X) Não

7.2.1 Em caso afirmativo, preencha a tabela com as informações solicitadas:

Não se aplica no momento da submissão da proposta.

Nome do Parceiro	Tipo de parceria (financeira, bens e/ou serviços)	Objeto da parceria	Valor*	Parceria confirmada ou em negociação?

7.2.2 A não efetivação ou eventual descontinuidade de alguma das parcerias listadas acima pode comprometer a execução do objeto deste projeto?

( ) Sim (X) Não

7.2.3 Em caso afirmativo, indique qual(is) parceria(s) e explique como se pretende resolver essa situação para evitar que fique prejudicada a execução do objeto do Termo de Fomento.

Não se aplica.

O projeto foi estruturado de forma autônoma pela entidade proponente, possuindo capacidade técnica, operacional e institucional própria para execução integral do objeto pactuado, independentemente da formalização de parcerias externas.

Eventuais cooperações institucionais, apoios comunitários ou articulações territoriais que venham a ocorrer durante a execução terão caráter complementar e não constituirão condição indispensável para o cumprimento das metas, etapas e resultados previstos no Plano de Trabalho.

8 - Capacidade técnica e operacional do proponente

8.2 Especifique as ações a serem desenvolvidas diretamente pelo proponente na execução do projeto. Descrever as atividades que serão realizadas diretamente por pessoal próprio da entidade cultural celebrante do Termo de Fomento, uma vez que essas informações serão consideradas para avaliação da atuação da entidade como executora, gestora administrativa e financeira do projeto:

O Casarão Brasil – Associação LGBTI atuará diretamente como executor, gestor administrativo, gestor financeiro e coordenador metodológico do projeto “Territórios de Afeto – Cultura, Diversidade e Inclusão”, sendo responsável pela condução estratégica, operacional e institucional das atividades previstas no Plano de Trabalho, em conformidade com as metas, etapas e rubricas constantes no Plano de Aplicação Detalhado (PAD) e na Plataforma Transferegov.

No âmbito da gestão administrativa e financeira, a equipe própria da instituição será responsável pelo planejamento executivo do projeto, coordenação geral das ações, acompanhamento da execução física e financeira, controle orçamentário, organização documental, atualização das informações na Plataforma Transferegov, elaboração de relatórios técnicos e financeiros, prestação de contas, organização dos processos de contratação e acompanhamento das obrigações administrativas relacionadas à execução da parceria. Também caberá à equipe do proponente a articulação institucional com órgãos públicos, fornecedores, redes comunitárias, equipamentos culturais e demais atores envolvidos no desenvolvimento das atividades.

Na etapa de mobilização social e articulação comunitária, o proponente executará diretamente ações de busca ativa, rodas de conversa, escutas territoriais, divulgação institucional e comunitária, articulação com coletivos culturais, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e equipamentos públicos, além da condução do processo de inscrição, acolhimento e seleção dos participantes do projeto. Essas ações buscarão fortalecer a participação social, ampliar o acesso às atividades culturais e garantir maior alcance junto ao público prioritário da proposta.

Durante a execução das oficinas culturais e ações formativas, a equipe própria da entidade será responsável pela organização dos cronogramas, acompanhamento pedagógico das atividades, suporte operacional aos participantes, gestão da frequência, monitoramento dos indicadores, aplicação das pesquisas de satisfação e supervisão dos profissionais contratados, assegurando aderência metodológica, acessibilidade e compatibilidade das ações com os objetivos culturais e sociais do projeto.

Na realização da Mostra Cultural de encerramento, o proponente atuará diretamente no

planejamento e coordenação executiva do evento, organização da programação cultural, recepção do público, articulação com participantes e convidados, gestão logística do espaço, acompanhamento das ações de acessibilidade, apoio às apresentações culturais e sistematização dos registros institucionais e audiovisuais das atividades realizadas.

O Casarão Brasil – Associação LGBTI também será responsável pelo monitoramento contínuo da execução do projeto, sistematização de dados e evidências, organização dos registros documentais, elaboração dos relatórios de avaliação e acompanhamento dos resultados alcançados, assegurando transparência, controle social, eficiência administrativa e conformidade com as diretrizes do Ministério da Cultura e do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

Todas as ações executadas diretamente pelo proponente observarão os princípios da participação social, diversidade cultural, inclusão, acessibilidade, acolhimento humanizado, valorização das identidades e promoção dos direitos culturais, garantindo coerência metodológica e alinhamento com os objetivos estratégicos do projeto.

8.3 Equipe do Proponente Envolvida no Projeto

Nome	Cargo/Vínculo	Função no Projeto	Horas/Dia
ISABEL DALMA TAVARES PEREIRA	Coordenação Geral	Responsável pelo planejamento estratégico, supervisão da equipe, elaboração de relatórios e articulação institucional.	(a definir)
MARINA REIDEL	Coordenador operacional	Atua na execução do plano de trabalho, controle de cronograma e apoio logístico às ações do projeto. Execução prática das ações, apoio logístico, controle de cronogramas e suporte à equipe técnica	(a definir)
MARCIO JOSE PEREIRA DE SOUSA	Facilitador das oficinas	Profissional responsável pelo conteúdo formativo, condução das oficinas e acompanhamento pedagógico. Planejamento e condução das oficinas (Drag, DJ, Performance, Moda), acompanhamento dos participantes.	(a definir)
DOUGLAS ALVES MARIANO	Profissional de comunicação (mídias sociais e cobertura)	Produção de conteúdo e registro das ações para redes sociais e materiais de divulgação. Criação de peças de divulgação, gestão de redes sociais, cobertura audiovisual e identidade visual do projeto.	(a definir)
MIKAELLA REIS FREIRE	Assistente Administrativo	Suporte na organização de documentos, controle financeiro e operacional, e apoio na prestação de contas. Apoio na gestão administrativa, controle de documentos, planilhas, prestação de contas e fluxo interno.	(a definir)

8.4 Projetos Anteriores ou em Execução

O **Casarão Brasil – Associação LGBTI** possui experiência comprovada na execução de projetos financiados por recursos públicos, com atuação consistente nas áreas de qualificação socioprofissional, promoção de direitos humanos, saúde e inclusão social, em consonância com o objeto da presente proposta.

Dentre os projetos executados, destaca-se o **Termo de Fomento nº 985475**, voltado à realização de cursos presenciais de qualificação social e profissional para pessoas LGBTQIA+ em situação de

vulnerabilidade, incluindo residentes em abrigos e pessoas em tratamento de dependência química, com atuação na capital e Região Metropolitana de São Paulo. O projeto integrou ações de formação técnica, letramento digital, cidadania, empregabilidade e empreendedorismo, com articulação junto ao SINE-SP e à rede de saúde (CTA/SAE). Já o **Termo de Fomento nº 993782** contemplou a implementação de ações integradas de educação em direitos, promoção da saúde e inclusão social, por meio de atividades territoriais, campanhas educativas, distribuição de insumos de prevenção, encaminhamentos à rede pública, formação de agentes comunitários e monitoramento de resultados, com foco no fortalecimento da rede de proteção e ampliação do acesso a políticas públicas.

No campo da assistência social, o **Termo de Fomento nº 951837** teve como objeto o fornecimento de equipamentos de apoio assistencial para pessoas idosas acamadas e domiciliadas no município de Santo André/SP, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e cuidado domiciliar. Em relação à empregabilidade, o **Termo de Fomento nº 940524**, voltado à promoção da inserção no mercado de trabalho no município de São Paulo, e o **Termo de Fomento nº 922032**, direcionado à inclusão de pessoas LGBTQIA+, migrantes e refugiadas no mercado formal de trabalho, com foco em direitos humanos, evidenciam a atuação da instituição na promoção da autonomia econômica e inclusão produtiva.

Essas experiências demonstram a capacidade técnica, operacional e metodológica do proponente na gestão de recursos públicos e na execução de projetos de impacto social, com resultados voltados à inclusão, geração de renda, fortalecimento de vínculos comunitários e promoção da cidadania, mantendo total aderência ao objeto e às diretrizes do projeto atualmente proposto.

8.5 O projeto possui outras despesas custeadas com recursos próprios?

( ) Sim

(X) Não

8.6 Em caso afirmativo

Não se aplica.

8.7 Indique a estrutura organizacional, os equipamentos e a estrutura tecnológica que o proponente possui para realizar o projeto: o espaço físico, o quadro de pessoal e as ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades pertinentes e compatíveis em características e prazos do projeto proposto:

O Casarão Brasil – Associação LGBTI é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, fundada em 26 de junho de 2008, com sede na capital paulista e atuação estendida à Região Metropolitana de São Paulo. Com mais de 15 anos de trabalho contínuo, consolidou-se como referência na promoção dos direitos humanos, na assistência social e na inclusão socioeconômica de públicos historicamente vulnerabilizados — entre eles, pessoas idosas, mulheres e a população LGBTQIA+.

Ao longo de sua trajetória, já beneficiou cerca de 60 mil pessoas, por meio de atendimentos jurídicos, psicológicos e assistenciais, além de ações culturais e educativas em espaços públicos de grande relevância, como a Estação Cultura, a Biblioteca Mário de Andrade, a Biblioteca de São Paulo e o Largo do Arouche.

A instituição mantém equipamentos especializados voltados à população LGBTI, incluindo refugiados e migrantes, com destaque para o Centro de Cidadania LGBTI Cláudia Wonder, na zona oeste da capital, e o Centro de Acolhida Especial Casarão Brasil para Mulheres Trans, ambos voltados à promoção da cidadania, acolhimento seguro e apoio psicossocial. Desenvolve também o projeto “Profissional do Sexo: Salve Gabriela Leite”, que distribui insumos e materiais informativos e realiza ações de saúde e dignidade, além de manter parceria com o Consulado dos Países Baixos no projeto “Human Rights for LGBTI Refugees”, voltado à proteção e integração de pessoas LGBTI refugiadas.

Na área da proteção social, o Casarão Brasil executa o Serviço de Acolhimento para Pessoas Adultas em parceria com o Município de Santo André/SP (Termo de Colaboração nº 168/2023), garantindo acolhimento humanizado e contínuo, especialmente a pessoas idosas, com atividades psicossociais, oficinas, cinema, rodas de conversa e horta comunitária, integradas à rede SUAS/SUS (Centro POP, CAPS e Secretaria de Assistência Social).

A sede institucional em Santo André conta com 1.748,64 m² de área construída, distribuída em 12 quartos com banheiro, refeitório, cozinha, padaria, enfermaria, lavanderia, salas de atendimento

psicossocial e administrativo, almoxarifado, depósitos e estacionamento — estrutura que favorece ações formativas, culturais e de acolhimento.

O Casarão Brasil atua de forma planejada e permanente em assessoramento e defesa de direitos, conforme a Resolução CNAS nº 27/2011, e possui certificações que atestam sua regularidade e capacidade técnica:

- CMAS: 1648/2019
- CNAS: 27/04/2020
- CEBAS: Portaria nº 131/2021
- Utilidade Pública: Lei Municipal nº 294/2021

Com governança ativa, equipe multidisciplinar experiente e parcerias estratégicas com as redes públicas e a sociedade civil, a instituição demonstra plena capacidade para implementar programas de qualificação social e profissional, ampliando oportunidades de empregabilidade, geração de renda e autonomia.

Entre os cursos e ações formativas oferecidos, destacam-se:

- Panificação Solidária
- Informática & Letramento Digital
- Costura Ecológica & Upcycling
- Módulo Comum de Empreendedorismo e Cidadania

A combinação entre infraestrutura adequada, equipe técnica qualificada e experiência acumulada assegura a execução de projetos presenciais com apoio psicossocial, acessibilidade e intermediação ao trabalho, em conformidade com as normas legais e princípios da gestão pública participativa.

9 - Profissionais / Serviços a serem contratados com recursos do projeto

Profissional / Serviço 01		
Cargo/Função/Serviço	**Coordenador(a) Geral do Projeto**	
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Planejamento geral, supervisão da equipe, articulação com parceiros, elaboração de relatórios e acompanhamento técnico e administrativo.	
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	Mês	
Forma de contratação	**(X) seleção de currículo, informar:** a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Ensino superior completo em áreas correlatas e experiência em coordenação de projetos culturais e sociais. b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Maior tempo de atuação comprovada com populações vulneráveis.	
	( ) contratação direta, informar: a) nome completo: _____ b) CPF / CNPJ: _____ c) É membro da instituição cultural? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural: _____	
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	**Contratação com vínculo empregatício:** **( ) com recursos do projeto, informar:** a) Especificação do encargo: _____ b) Valor: _____ **( ) com recursos próprios do proponente (outras fontes)**	**Contratação de MEI, profissional autônomo ou profissional liberal:** (X) a cargo do contratado

Profissional / Serviço 02	
Cargo/Função/Serviço	**Coordenador(a) Operacional**
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Execução prática das ações, apoio logístico, controle dos cronogramas e suporte à equipe técnica.
Carga horária	Mês

(hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto		
Forma de contratação	**(X) seleção de currículo, informar:** a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Ensino médio completo e experiência em logística e produção cultural b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência prévia em projetos com foco em diversidade.	
	( ) contratação direta, informar: a) nome completo: _____ b) CPF / CNPJ: _____ c) É membro da instituição cultural? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural: _____	
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	**Contratação com vínculo empregatício:** **( ) com recursos do projeto, informar:** a) Especificação do encargo: _____ b) Valor: _____ **( ) com recursos próprios do proponente (outras fontes)**	**Contratação de MEI, profissional autônomo ou profissional liberal:** (X) a cargo do contratado

Profissional / Serviço 02	
Cargo/Função/Serviço	**Assistente Administrativo**
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Apoio na gestão administrativa, controle de documentos, planilhas, prestação de contas e fluxo interno.
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	Mês
Forma de contratação	**(X) seleção de currículo, informar:** a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Ensino médio completo e experiência em rotinas administrativas b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço:

	Experiência prévia em projetos com foco em diversidade.	
	( ) contratação direta, informar: a) nome completo: _____ b) CPF / CNPJ: _____ c) É membro da instituição cultural? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural: _____	
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	**Contratação com vínculo empregatício:** **( ) com recursos do projeto, informar:** a) Especificação do encargo: _____ b) Valor: _____ **( ) com recursos próprios do proponente (outras fontes)**	**Contratação de MEI, profissional autônomo ou profissional liberal:** (X) a cargo do contratado

Profissional / Serviço 02	
Cargo/Função/Serviço	**Produtor(a) Cultural**
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Planejamento e execução de oficinas e eventos, articulação com espaços culturais e apoio à mobilização
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	Mês
Forma de contratação	**(X) seleção de currículo, informar:** a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Experiência comprovada em produção cultural e organização de atividades comunitárias. b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência prévia em projetos com foco em diversidade.
	( ) contratação direta, informar: a) nome completo: _____ b) CPF / CNPJ: _____ c) É membro da instituição cultural? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural: __

Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	**Contratação com vínculo empregatício:** **( ) com recursos do projeto, informar:** a) Especificação do encargo: _____ b) Valor: _____ **( ) com recursos próprios do proponente (outras fontes)**	**Contratação de MEI, profissional autônomo ou profissional liberal:** (X) a cargo do contratado

Profissional / Serviço 02		
Cargo/Função/Serviço	**Profissional de Comunicação**	
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Criação de peças de divulgação, gestão de redes sociais, cobertura audiovisual e desenvolvimento da identidade visual do projeto.	
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	Mês	
Forma de contratação	**(X) seleção de currículo, informar:** a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Ensino superior em Comunicação Social ou áreas afins. b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência prévia em projetos com foco em diversidade.	
	( ) contratação direta, informar: a) nome completo: _____ b) CPF / CNPJ: _____ c) É membro da instituição cultural? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural: _____	
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	**Contratação com vínculo empregatício:** **( ) com recursos do projeto, informar:** a) Especificação do encargo: _____ b) Valor: _____ **( ) com recursos próprios do proponente (outras fontes)**	**Contratação de MEI, profissional autônomo ou profissional liberal:** (X) a cargo do contratado

Profissional / Serviço 02

Cargo/Função/Serviço	**Intérprete de Libras**	
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Tradução e interpretação durante oficinas, reuniões e Mostra Final, assegurando a acessibilidade comunicacional	
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	**Serviço**	
Forma de contratação	**(X) seleção de currículo, informar:** a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Certificação de Proficiência em Libras e experiência em eventos culturais. b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência prévia em projetos com foco em diversidade.	
	( ) contratação direta, informar: a) nome completo: _____ b) CPF / CNPJ: _____ c) É membro da instituição cultural? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural: _____	
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	**Contratação com vínculo empregatício:** **( ) com recursos do projeto, informar:** a) Especificação do encargo: _____ b) Valor: _____ **( ) com recursos próprios do proponente (outras fontes)**	**Contratação de MEI, profissional autônomo ou profissional liberal:** (X) a cargo do contratado

Profissional / Serviço 02		
Cargo/Função/Serviço	**Facilitadores(as) de Oficinas (6 profissionais)**	
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Planejamento e condução das oficinas (Drag, DJ, Performance e Moda), acompanhamento pedagógico e avaliação dos participantes.	
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	**H-AULA**	

Forma de contratação	**(X) seleção de currículo, informar:** a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Atuação comprovada na respectiva linguagem artística e experiência em formação cultural. b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência prévia em projetos com foco em diversidade.	
	( ) contratação direta, informar: a) nome completo: _____ b) CPF / CNPJ: _____ c) É membro da instituição cultural? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural: _____	
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	**Contratação com vínculo empregatício:** **( ) com recursos do projeto, informar:** a) Especificação do encargo: _____ b) Valor: _____ **( ) com recursos próprios do proponente (outras fontes)**	**Contratação de MEI, profissional autônomo ou profissional liberal:** (X) a cargo do contratado

Profissional / Serviço 02	
Cargo/Função/Serviço	**Serviços de recepção, segurança e limpeza**
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Organização dos espaços, acolhimento dos participantes, apoio à segurança e ao bem-estar durante as atividades
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	**Dia**
Forma de contratação	**(X) seleção de currículo, informar:** a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Experiência em serviços gerais e atendimento ao público. b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência prévia em projetos com foco em diversidade.
	( ) contratação direta, informar:

	a) nome completo: _____ b) CPF / CNPJ: _____ c) É membro da instituição cultural? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural: _____	
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	**Contratação com vínculo empregatício:** **( ) com recursos do projeto, informar:** a) Especificação do encargo: _____ b) Valor: _____ **( ) com recursos próprios do proponente (outras fontes)**	**Contratação de MEI, profissional autônomo ou profissional liberal:** (X) a cargo do contratado

Profissional / Serviço 02		
Cargo/Função/Serviço	**Técnica(o) em Contabilidade**	
Atividades a serem desempenhadas no projeto	Execução do plano financeiro, lançamentos contábeis, apoio na prestação de contas e elaboração de relatórios contábeis.	
Carga horária (hora/dia/semana/mês) de dedicação ao projeto	**Unidade**	
Forma de contratação	**(X) seleção de currículo, informar:** a) qualificação mínima exigida como critério de seleção: Formação técnico ou superior na área contábil b) critério de desempate, caso a quantidade de propostas exceda o número de vagas para o cargo/função/serviço: Experiência prévia em projetos com foco em diversidade.	
	( ) contratação direta, informar: a) nome completo: _____ b) CPF / CNPJ: _____ c) É membro da instituição cultural? ( ) SIM ( ) NÃO Se sim, cargo que ocupa na instituição cultural: _____	
Os Encargos sociais e trabalhistas serão custeados como?	**Contratação com vínculo empregatício:** **( ) com recursos do projeto, informar:** a) Especificação do encargo: _____ b) Valor: _____ **( ) com recursos próprios do proponente (outras fontes)**	**Contratação de MEI, profissional autônomo ou profissional liberal:** (X) a cargo do contratado

10 Plano de Aplicação dos Recursos (ORÇAMENTO)

Meta 1: Contratação da equipe e realização do planejamento						
Especificação	**Justificativa para contratação / aquisição e especificações apresentadas**	**Valor Unitário**	**Unid. medida**	**Qtde.**	**Valor Total**	**Parâmetro de preço utilizado para estimar o valor do item de despesa**
1.1 Coordenador(a) geral do projeto	Responsável pelo planejamento estratégico, supervisão da equipe, elaboração de relatórios e articulação institucional.	3.000,00	Mês	10	30.000,00	Valor mensal baseado em salário médio de mercado para coordenação de projetos culturais com dedicação parcial (referência: CBO e editais similares).
1.2 Coordenador operacional	Atua na execução do plano de trabalho, controle de cronograma e apoio logístico às ações do projeto.	2.000,00	Mês	10	20.000,00	Valor compatível com funções de produção e suporte técnico em projetos culturais, conforme editais públicos e salários médios do setor.
1.3 Assistente Administrativo	Suporte na organização de documentos, controle financeiro e operacional, e apoio na prestação de contas.	1.500,00	Mês	10	15.000,00	Referência em piso salarial administrativo para terceiro setor, proporcional à carga horária semanal.
1.4 Contabilidade	Emissão de demonstrativos contábeis, gestão fiscal e acompanhamento financeiro do projeto.	500,00	Unidade	12	6.000,00	Cota mensal baseada em honorários contábeis praticados por profissionais autônomos ou empresas MEI especializados em prestação de contas culturais.
Meta 2: Mobilização e articulação comunitária: Realização de estratégias de sensibilização e engajamento junto à comunidade, envolvendo agentes culturais locais e redes de apoio social. Durante essa fase, será realizada a seleção de participantes com base nos critérios de vulnerabilidade social, assegurando ampla representatividade dos grupos atendidos.						

Especificação	Justificativa para contratação / aquisição e especificações apresentadas	Valor Unitário	Unid. medida	Qtde.	Valor Total	Parâmetro de preço utilizado para estimar o valor do item de despesa
2.1 Profissional de comunicação (mídias sociais e cobertura)	Produção de conteúdo e registro das ações para redes sociais e materiais de divulgação.	4.000,00	Mês	5	20.000,00	Preço estimado com base em cota mensal de gerenciamento de redes sociais e cobertura básica de eventos.
Meta 3: Implementação das oficinas culturais e formativas: Desenvolvimento de atividades artísticas e educativas, promovendo expressão criativa, autoestima e fortalecimento identitário. As oficinas terão caráter interdisciplinar e dialogarão com as experiências e vivências dos participantes, incentivando o intercâmbio cultural e a construção coletiva do conhecimento e realização da Mostra final e encaminhamentos socioprofissionais: Organização de um evento de encerramento onde os participantes poderão apresentar produções artísticas desenvolvidas ao longo das oficinas.						
Especificação	**Justificativa para contratação / aquisição e especificações apresentadas**	**Valor Unitário**	**Unid. medida**	**Qtde.**	**Valor Total**	**Parâmetro de preço utilizado para estimar o valor do item de despesa**
3.1 Intérprete de Libras	Garante a acessibilidade comunicacional nas oficinas, encontros e Mostra Final, conforme a LBI (Lei 13.146/2015).	2.000,00	Serviço	1	2.000,00	Valor por hora-aula e por evento, com referência em tabela de associações de tradutores e prática de mercado.
3.2 Locação de Equipamentos para oficina de DJ	Itens necessários para práticas de mixagem, sonorização e formação técnica dos participantes.	2000,00	Serviço	1	2.000,00	Cotação em locadoras locais de equipamentos de som e DJ (CDJ, mixer, caixas, etc.) por período de uso.
3.3 Serviço de foto e Filmagem com edição	Registro audiovisual das atividades e Mostra Final, com fins de documentação e divulgação institucional.	3.000,00	Mês	1	3.000,00	Pacote baseado em diária de profissional audiovisual com entrega de edição básica (referência de editais culturais).

3.4 Água Mineral Natural sem Gás 510ml	Disponibilização para equipe e participantes, garantindo bem-estar durante as atividades presenciais.	1,50	Garrafa	500	750,00	Preço médio por copos individuais, de acordo com consumo estimado por evento/atividade.
3.5 Material Gráfico (Banner)	Comunicação visual institucional para identificação do projeto nos espaços de realização.	100,00	Unidade	1	100,00	Cotação de impressão em gráfica local, formato padrão (120X 100), impressão frente única colorida).
3.6 Material Gráfico (Fundo de palco)	Elemento cenográfico para Mostra Final, Reforçando a identidade visual e valorizando os participantes.	400,00	Período	1	400,00	Valor com base em banner em lona de grande formato (ex: 3x2m), impressão em alta resolução.
3.7 Materiais artísticos (maquiagem, figurinos, tintas, pincéis, tecidos, etc.)	Insumos utilizados nas oficinas artísticas, promovendo expressão criativa e fortalecimento identitário.	300,00	Verba	6	1.800,00	Estimativa média por oficina, com base em lista de materiais e preços em lojas de suprimentos artísticos.
3.8 Facilitadores/as das oficinas (Arte Drag, Performance, DJ, Costura Sustentável etc.)	Profissionais responsáveis pelo conteúdo formativo, condução das oficinas e acompanhamento pedagógico.	120,00	hora-aula	150	18.000,00	Cálculo por hora-aula ou carga horária total com referência a Cachês praticados em oficinas culturais e formação livre.
3.9 Impressão de certificados	Reconhecimento da participação dos beneficiários nas atividades formativas, com fins de valorização e comprovação.	6,00	Unidade	50	300,00	Preço unitário por impressão colorida em papel especial (ex: couchê 180g) e acabamento simples.
3.10 Serviço de designer gráfico	Desenvolvimento da identidade visual do projeto, material de divulgação e peças informativas acessíveis.	2.000,00	Serviço	1	2.000,00	Valor por pacote de peças gráficas (identidade visual + redes sociais + cartazes), com base em freelancer qualificado.
3.11 Figurinos e maquiagem para apresentações	Itens utilizados nas apresentações artísticas da Mostra Final, promovendo a expressão e valorização da produção.	300,00	Serviço	50	15.000,00	Estimativa com base em valores médios de aquisição em lojas de adereços e materiais artísticos.

3.12 Serviços de recepção, segurança e limpeza do evento	Apoio à realização da Mostra Final e demais encontros presenciais, garantindo acolhimento, organização e higiene.	450,00	Dia	1	450,00	Diária por profissional com base em cotações de prestadores de serviço locais ou MEIs.
3.13 Produção de catálogo, exposição ou registro das obras	Registro das criações produzidas nas oficinas e sistematização dos resultados para fins de memória e divulgação.	1.200,00	Mês	1	1.200,00	Valor referente a diagramação, edição e impressão de tiragem reduzida para documentação do projeto.
3.14 Produtor(a) cultural	Responsável pelo acompanhamento das oficinas, articulação de recursos e apoio na execução de eventos e cronogramas.	2.000,00	Mês	6	12.000,00	Cachê fixo mensal baseado na média de contratação de profissionais com experiência em eventos e articulação territorial.

Informações Complementares

O Casarão Brasil – Associação LGBTI é uma organização da sociedade civil comprometida com a promoção dos direitos humanos, da cidadania e da diversidade, atuando como espaço de acolhimento, formação e articulação social para populações LGBTQIA+ e outros grupos em situação de vulnerabilidade.

A instituição desenvolve e executa projetos sociais, culturais e formativos voltados à redução das desigualdades, ao fortalecimento da saúde preventiva, à promoção da diversidade e à garantia de direitos. Sua atuação prioriza pessoas LGBTQIA+, pessoas vivendo com HIV, indivíduos em situação de exclusão social, usuários de substâncias psicoativas e demais populações historicamente marginalizadas.

O Casarão Brasil atua como centro de referência comunitária, promovendo:

- Ações de prevenção às IST/HIV/Aids e Hepatites Virais;
- Promoção da saúde sexual e reprodutiva;
- Fortalecimento da diversidade e dos direitos LGBTQIA+;
- Formação socioprofissional e inclusão produtiva;
- Atividades culturais e de economia criativa;
- Apoio psicossocial e articulação em rede.

A organização compreende que o enfrentamento das desigualdades exige atuação integrada e intersetorial. Por isso, desenvolve parcerias com organizações da sociedade civil, coletivos culturais, redes comunitárias e, quando aplicável, órgãos públicos, visando ampliar o alcance e a efetividade das ações.

Além da execução direta de projetos, o Casarão Brasil investe no fortalecimento institucional e técnico de iniciativas comunitárias, promovendo capacitações, formação de lideranças, apoio a ativistas e estímulo ao protagonismo social. A instituição adota metodologias participativas, baseadas na escuta qualificada, na construção coletiva e no respeito às interseccionalidades de gênero, raça, classe, território e geração.

A promoção dos direitos humanos constitui eixo central da atuação do Casarão Brasil. A entidade desenvolve ações de advocacy, mobilização social e incidência política voltadas à defesa da diversidade sexual e de gênero, ao combate às violências e discriminações e à consolidação de políticas públicas inclusivas.

A saúde preventiva permanece como prioridade estratégica, especialmente no enfrentamento às ISTs e ao HIV/Aids, por meio de campanhas educativas, ações comunitárias e disseminação de informação qualificada. Paralelamente, a instituição promove valores universais como ética, cidadania, democracia, cultura de paz e respeito às diferenças.

O Casarão Brasil também contribui para o desenvolvimento social e econômico por meio de iniciativas de qualificação profissional, incentivo à economia criativa e fortalecimento de cadeias produtivas culturais locais. Atua de forma transversal em áreas como saúde, educação, cultura, inclusão produtiva e sustentabilidade.

Comprometido com a valorização da diversidade racial, étnica e territorial, o Casarão Brasil promove ações inclusivas voltadas a populações periféricas, pessoas negras, pessoas trans, migrantes e demais segmentos que enfrentam múltiplas vulnerabilidades.

Ao estruturar sua atuação com base na corresponsabilidade social, o Casarão Brasil reafirma seu compromisso de transformar beneficiários em protagonistas, fortalecendo redes de solidariedade e promovendo uma sociedade mais justa, plural e inclusiva.

Em síntese, o Casarão Brasil consolida-se como organização comprometida com impacto social consistente, atuação ética e promoção efetiva da cidadania e da diversidade no Brasil.

São Paulo , 11 de agosto de 2026.

ROGERIO DE OLIVEIRA:29776713823

Assinado de forma digital por ROGERIO DE OLIVEIRA:29776713823
Dados: 2026.08.11 10:35:02 -03'00'

Rogério de Oliveira

Presidente

Casarão Brasil – Associação LGBTI